ANO 13.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1934 N.º 4067

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O JORNAL *Paris Soir* recorda, em coloridas cronicas espanholas, assinadas pelo jornalista Raymond Recouly, que ao sr. Doumergue deve o sul da França a autorização para se realizarem corridas de touros de morte, que ali contam numerosos «aficionados».

Foi o antigo presidente da Republica e actual chefe do governo quem, á frente da comissão parlamentar que foi nomeada para resolver o assunto em 1900, defendeu as corridas de touros que outros atacavam em nome dos animais.

«On comprend que les hommes aient peu d'amis quand les animaux ont tant!» — disse então o sr. Doumergue, «aficionado» de tão longa data que, por ocasião da morte de «Lagartijo», foi propositadamente de Nimes a Cordova para se encorporar no funeral e oferecer uma corôa em cujas fitas ainda se pode vêr o seu nome em letras douradas.

★ ★ ★

SEGUNDO informam os jornais de Paris, a princesa de La Tour d'Auvergne ofereceu no ultimo sabado, no hotel Ritz, em Paris, um almoço elegantissimo ao sr. dr. Veiga Simões e a sua esposa, a que assistiram: o principe da La Tour d'Auvergne, a princesa de Wagram e filhas, o duque e a duquesa de Montebello, o conde e a condessa de Chabrilland, Mr. e Mrs. William Gordon, a sr.ª D. Olga de Morais Sarmento, o visconde de Guillon, o general Casenave, Mr. e M.me Simon du Perron, o escritor Lucien Corpechot, madame André Maurois, a princesa de Ahrenberg e o sr. J. Suarez.

★ ★ ★

BAGARIA, original caricaturista catalão e autor de legendas que denunciam notavel espirito critico, foi convidado pelo director do seu jornal a usar não só do lapis mas tambem da pena. Bagaria aceitou o convite, mas, consciente das suas possibilidades, começou por mandar para a tipografia o seguinte «linguado»: «Camaradas linotipistas — Vou estrear-me como redactor e terei muito gosto em lhes oferecer toda a cerveja que quizerem, com a condição de oferecerem á minha prosa toda a ortografia de que ela carecer».

★ ★ ★

ALMADA Negreiros, que se pode considerar o chefe de fila dos modernistas, realiza brevemente, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma conferencia com este sugestivo titulo: *Cuidado com a pintura.*

★ ★ ★

A ASSOCIAÇÃO dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda aprovou um voto de louvor ao nosso jornal pela colaboração que lhe temos dispensado.

Confessamo-nos gratos pela amabilidade.

Escravatura

Epoca ha em que os escritores politicos se preocupam mais com os problemas coloniais e a estes, andam quasi sempre adstritos os da escravatura. Varias vezes Portugal tem sido acusado de país esclavagista e, embora a acusação não tenha o menor fundamento, grande numero de pessoas, entre as quais figura boa percentagem de portugueses, está convencido da verdade desse facto.

Num artigo meu que tive a honra de, ha pouco tempo, vêr publicado neste mesmo lugar, dizia que um dos nossos males era não fazermos publicidade arrazoada e justa da nossa obra ultramarina, do nosso esforço colonizador antigo e moderno. O mesmo se pode dizer a proposito da escravatura, e grande e sincera seria a surpresa de muitas pessoas, que ainda hoje estão convencidas de que a obra de Portugal como nação colonial se reduziu sempre a traficar nas costas e a exportar escravos, se lhes mostrassemos que o nosso país promulgou a maior e a mais antiga legislação anti-esclavagista. E ao contrario do que se pode supôr, esta é a verdade.

O Concilio Provincial de Gôa realizado no ano de 1567, na sua secção quarta «Da reformação dos Costumes», decreto 10.º, reduz e determina as condições em que é licito reduzir alguem á escravatura, e o decreto 4.º proibe os maus tratos. O decreto 16.º de Acção segunda promove a alforria dos escravos existentes determinando que nenhum infiel possa ter escravos cristãos e que todo o escravo que se convertesse á religião cristã ficasse automaticamente fôrro sem dever nenhuma indemnização.

O costume estava de tal maneira enraizado, não entre os portugueses, mas em toda a humanidade, que não era possivel, no alvorecer da idade moderna, acabar a escravatura rapida e terminantemente. Era necessario trabalho mais lento. Para esse efeito se tomaram disposições que, á primeira vista, poderão parecer pouco eficientes, mas, é preciso lembrar, foram tomadas no terceiro quartel do seculo XVI, quando ainda nenhuma nação do mundo pensava terminar com o trafico.

Mais de dois seculos antes das nações nossas rivais pensarem em terminar, por politica ou por humanidade, com a escravatura, tinha o governo português dado o exemplo, confirmando as decisões do Concilio por carta do vice-rei da India e, posteriormente, por decreto real.

Dado o primeiro passo para a liberdade do gentio, caminhou-se lenta, mas com segurança, no sentido de levar ao fim a politica iniciada por estes diplomas.

Em 1570 é publica a provisão que proíbe a conservação de escravos no Brasil que não sejam prisioneiros de guerra e por Alvará de 30 de julho de 1609 é totalmente proibida a escravização de gentios do Brasil. Estavamos ainda muito longe dos «humanitarios» politicos do seculo XIX.

Em 1570 fôra proibida a escravatura de japoneses; mais tarde vêm as disposições referentes aos chineses e muitas outras.

Sem pruridos de trazer a publico coisas totalmente desconhecidas, estou certo de que isto constitui pura novidade para grande numero de portugueses. Não falo já de estrangeiros. Se estes ignoram estes factos é devido a duas razões: a primeira é por não lhes convir conhecê-los e a segunda é por nunca lho termos dito.

Eis por que, do nosso mau nome colonial, somos nós os unicos culpados. Se realmente, um dia, pensassemos em mostrar ao mundo o que temos feito, não seria falha de interesse uma colecção da legislação portuguesa anti-esclavagista. Talvez ajudasse a mudar a falsa e caluniosa opinião que muita gente, mesmo alguma bem intencionada, tem a nosso respeito.

E é possivel que a Exposição Colonial não fôsse das piores oportunidades.

CARLOS COIMBRA.

O CURSO de medicina e de cirurgia, que os ilustres professores da Faculdade de Medicina do Porto, srs. drs. Hernani Monteiro, Sousa Pereira, Alvaro Rodrigues e Roberto de Carvalho, realizaram na Universidade de Salamanca, impressionau profundamente a «élite» intelectual da nobre cidade espanhola, tendo a Imprensa local feito largas referencias ás dissertações produzidas.

Este intercambio universitario é altamente prestigioso para a ciencia portuguesa e para o nosso país, traduzindo-se em frutos duma grande transcendencia cultural, como a criação, na Universidade salamantina, dum Instituto de Estudos Portugueses e duma biblioteca portuguesa.

As lições dos ilustres catedraticos aos alunos espanhois constituem, até certo ponto, uma conquista da nossa cultura, que merece não só ser honrada, mas mantida. E' de toda a justiça salientar o interesse do reitor da Universidade de Salamanca e do corpo docente, por todas as coisas que dizem respeito á expansão da cultura e do pensamento portugueses, o que os torna dignos do nosso vivo e sincero reconhecimento espiritual.

★ ★ ★

UM leitor informa-nos de que ha teias de aranha, nos vitrais dos Jeronimos, e poeira á farta, no cadeirame do côro, bem como nas telas que se vêem no interior do majestoso templo.

Não pedimos providencias urgentes, porque isso seria abalar nos seus alicerces uma rotina secular. Em todo o caso, lembramos a quem de direito que os sônos muito demorados são os mais sujeitos a pesadelos. Se a poeira e as teias de aranha crescem nos Jeronimos, onde é que os nossos olhos poderão buscar o sol da India e o de Portugal?

Outro leitor, que assina «um belenense rabugento», protesta contra a sem-cerimonia de quem, na porta principal do edificio, a que fica junto á Capela do Senhor dos Passos, mandou colocar uma fechadura inglesa — das que se fabricam no Porto — em substituição da antiga que tão bem quadrava com o conjunto.

Chama-se isto velar pela conservação dos monumentos nacionais com economia e decencia!

★ ★ ★

A GRANDE exposição colonial portuguesa que se vai realizar no Porto tem merecido dos jornais galegos longas e elogiosas referencias. O «Faro de Vigo», por exemplo, alude á nossa epopeia maritima, em termos entusiasticos, salientando as tradições de nobreza e de trabalho da cidade do Porto.

Como no estrangeiro nem sempre se faz justiça á obra gloriosa de Portugal, através do espaço e do tempo, o artigo do nosso colega de Vigo merece ser citado como exemplo de amizade e de honestidade.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Marqueza de Pombal, D. Maria da Piedade Valdez Briffa, D. Maria Rosa de Liz Teixeira de Mendonça, D. Josefa da Cunha Pignateli Osorio Teles, D. Lucy Pinto Basto, D. Maria Tereza Pinto de Sousa Coutinho (Balsemão), D. Maria Regina de Anciães Proença Pereira do Vale, D. Maria Tereza Godinho Gorjão Henriques, D. Maria da Conceição de Carvalho, D. Emilia Perestrelo Duffner, D. Fernanda Maria Cardoso Lopes, D. Maria de Lourdes Brito Chaves, D. Maria Clotilde de Mascarenhas e Meneses Garcia, e a menina Maria Henriqueta de Penha Coutinho.

CASAMENTOS

Pela sr.a D. Laura Julieta de Almeida Palermo de Faria, viuva do major de infantaria sr. José Leonio Palermo de Faria, combatente da Grande Guerra, foi pedida em casamento para seu filho José Alexandre, asr.a D. Dulce Pereira Pinto, filha da sr.a D. Olimpia Pereira Pinto e do sr. José Pereira Pinto, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

A CARIDADE

Tarde de Arte

Pela enorme procura de bilhetes que tem havido para a elegante tarde de arte, que no proximo sabado se realiza no teatro Nacional Almeida Garrett, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa aristocracia, a favor de uma benemerita instituição de caridade, vai decerto marcar pela elegancia.

No programa figuram os nomes das srs.as D. Margarida Cambon Brandão, D. Margarida Lopes de Almeida, D. Katia de Andrade e dos professores René Bohet e Campos Coelho.

No camaroteiro do teatro Nacional, começou hoje das 16 ás 18 a troca dos cartões provisorios pelos bilhetes definitivos, continuando amanhã, á mesma hora.

NO AVIZ HOTEL

Na tarde de sabado de Aleluia, realiza-se no salão de mesa do Aviz Hotel, um «chá dansante» de caridade, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor de uma obra de caridade.

Os pedidos de bilhetes para esta festa de caridade, devem ser feitos pelos telefones norte 321 ou 1381.

EM VIAGEM

Partiu ha dias para Paris, em habitual viagem de estação, a proprietaria dos ateliers Madame Valle.

—A bordo do «Asturias», chegou ontem a Lisboa, vindo de Londres, o sr. Vasco Bensaude, esposa e filha.

—Partiu para Hamburgo onde foi visitar seu segro consul geral de Portugal, nessa cidade, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo sr. José Firmino da Veiga Ventura.

DOENTES

No hospital da Ordem Terceira de S. Francisco, ao Chiado, foram operadas com exito pelo sr. dr. Morais Sarmento as srs.as D. Maria Romana Mesquita Santos e D. Izabel Lopes David, e os srs. Luiz Nunes de Almeida e José Joaquim Rodrigues, respectivamente pelos srs. drs. Vasconcelos Dias e João Manuel Bastos.

—Na clinica do sr. dr. Azevedo Gomes, foi operada, com toda a felicidade, a sr.a D. Josefina Faria de Sousa Leite.

MUSICA

Moiseiwitsch no Tivoli

A afluencia extraordinaria á bilheteira do Tivoli denota o interesse invulgar que a noticia do proximo concerto dêste grande pianista despertou entre nós. Sabado de tarde toda a nossa sociedade elegante dará «rendez-vous» naquela sala de ambiente tão requintado, para aplaudir com o maior entusiasmo um dos maiores pianistas da actualidade, num programa magnifico, em que a sua arte excepcional e a sua virtuosidade deslumbrante farão maravilhas.

CLUB BRASILEIRO

No proximo dia 17 realiza-se no Club Brasileiro um serão de arte organizado pela sr.a D. Maria Amelia Teixeira em homenagem aos artistas brasileiros D. Margarida Lopes de Almeida e Moacyr Lessera.

Lisboa Inteira sabe já que
VISTA ALEGRE
NO
MARIA VICTORIA
PELA
COMP.a EVA STACHINO
é um espectaculo que tem de ser visto por toda a gente, porque é
UM GRANDE ESPECTACULO

TEATROS E CINEMAS

"Chalet das aflições"

«Chalet das Aflições», é a farsa musicada de Antonio Lepina e Augusto Almedilla, que hoje se estreia no teatro Gimnasio, em sessões, ás 20,45 e 22,45, para a apresentação da nova companhia de comédia e farsa musicadas, que sob a direcção do ilustre actor Gil Ferreira tem como primeiras figuras as artistas Amelia Pereira, Celia Mendes e João Silva, todos elementos valiosos do teatro português.

AMELIA PEREIRA e GIL FERREIRA

«Chalet das Aflições» é uma peça em 3 actos e 4 quadros, adaptação de Marcos do Monte, musica de Hugo Vidal, com ensenação de Gil Ferreira e cenarios de Sousa Mendes.

A orquestra é dirigida pelo maestro Pavia de Magalhães.

Do elenco fazem parte, além dos referidos artistas, Miquelina Rodrigues, Aurora Dubini, Constantino Carvalho, Henrique de Campos, João Gama, João Lopes, Pereira Saraiva, Seixas Pereira e Tarquinio Vieira.

"O homem dos sete oficios"

E' amanhã que se realiza, no teatro Avenida, a primeira representação da comedia em 3 actos, de Muñoz Seca, tradução de Lino Ferreira e Fernando Santos, «O homem dos sete oficios», cuja distribuição é a seguinte:

«Africa», Maria Matos; «Maruja», Maria Helena; «Consuelo», Adelina Campos; «Nieves», Georgina Cordeiro; «Condessa», Maria Isabel; «Benita», Maria de Oliveira; «Horacio», Nascimento Fernandes; «Timoteo», Joaquim Almada; «D. Luiz», Samwell Diniz; «Filipe», Abilio Alves; «Paco», Francisco Ribeiro (Ribeirinho); «Eulogio», Mendonça de Carvalho; «Camilo», Carlos de Oliveira; «Viteriano», José Azambuja; «Edmundo», Manuel Lereno, passando-se a acção da peça em Espanha, na actualidade.

psSp shrdlu cmfâyp etaoin shrdlu etaonm

"Mademoiselle" no Nacional

Foi definitivamente marcada para depois de amanhã, no teatro Nacional, a primeira representação da peça de Jacques Deval, «Mademoiselle», tradução de Norberto Lopes, que sobe á cena em festa artistica do actor Robles Monteiro.

O exito que a deliciosa comedia alcançou em Paris, no teatro Saint-Georges, onde se conservou largo tempo no cartaz, justifica plenamente o interesse verdadeiramente excepcional que está a despertar entre nós. A ansiedade do publico corresponde tambem ao desejo de vêr contracenar, nos dois papeis mais importantes da peça, as ilustres actrizes Palmira Bastos e Amelia Rey Colaço.

John Bux no Maria Vitoria

John Bux, tendo ido assistir ao espectaculo do Maria Vitoria, ficou encantado com a revista «Vista Alegre», elogiando o seu dinamismo, a montagem de Eva Etachino e o trabalho soberbo do seu colega bailarino Gedisman, conhecido mundialmente por «O peão humano». E o seu entusiasmo foi tão grande que, num gesto de camaradagem, manifestou o desejo de fazer as suas despedidas do publico de Lisboa ao lado do seu colega. Para esta homenagem a prestar a Gedisman, a empresa do Maria Vitoria está preparando já um espectaculo especial, que reunirá, na mesma noite, os dois grandes artistas.

Atrás do reposteiro

A revista «A Feira da Alegria», que reaparece na sexta-feira no Trindade, tem os quadros novos «Viajante incognito (de comedia); «Os vendilhões do Templo», «Rua de Paris», «Rua de Lisboa», «Rua do Porto» e «Rua da America» e os novos numeros: «Satanela», «Portuguezinho valente», «O homem da maquina», «Vendedeira de beijos», «America», «Paris», «Mulher da fruta», «Fadista antiga» e «Cultivadora».

—Carlos Ferreira e Jorge Grave adquiriram os direitos de representação da peça «El quarto de Gallina», de Pazo e Dicenta (filho), estando a adaptá-la com o titulo «O Pai Paulino».

—Conta cêrca de 150 assinaturas, exclusivamente de actores e actrizes, a representação que vai ser entregue ao inspector geral dos Espectaculos, pedindo varias regalias para a classe dos artistas teatrais.

—Partiu para o Porto o empresario Ricardo Covões, que ali foi tratar de assuntos teatrais.

—Parece que não será levada a efeito a ideia da reposição, na Semana Santa, da peça sacra «A Vida de Cristo», por não haver casa de espectaculos disponivel para este efeito.

—Vai realizar uma «tournée» pela provincia, com o seu numero «O Charlot Musical», o actor excêntrico Octavio de Matos.

—Realiza-se hoje, no Avenida, a ultima representação da comedia «O Tavares Rico», de Felix Bermudes, Ascenção Barbosa e Abreu e Sousa.

—Conta que no inverno proximo passará a funcionar como cinema mais um teatro de feição popular.

—Diz-se que o novo teatro-cine, a construir no Porto, será edificado no local onde funcionou, durante anos, um circo popular, no centro da cidade.

—As discutidas teorias de Einstein têm a sua demonstração mais pratica numa das novas experiencias de alta magia que apresenta agora no Coliseu o celebre ilusionista Fu-Manchu e que se intitula «A quarta dimensão».

—Devido a terem de cumprir outro contrato terminam no proximo sabado o seu contrato, no Julio das Farturas, os artistas Grecia-Mario.

CARTAZ

TEATROS

Gimnasio—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Chalet das Aflições».
Avenida—A's 21 e 30—«O Tavares Rico».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Vista Alegre».
Coliseu—A's 21 e 30—Fu-Manchu e a Revista dos Misterios.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21.
Palacio—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Olimpia—Das 14 e 45 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.

Café Luso
HOJE, canta das 21 ás 24 horas, a muito apreciada cantadeira Maria do Carmo e Virgilio Ferreira.

Grupo Tauromaquico do Sector 1

O Grupo Tauromaquico do Sector 1 inaugura a sua nova séde, na rua do Ouro, com uma sessão solene que se realiza na noite de 18 do corrente e na qual farão uso da palavra os srs. dr. Bossa da Veiga e Fernando Baptista, seguindo-se-lhe um baile. No proximo dia 25 realiza o mesmo grupo um passeio á herdade do Zambujal, propriedade do lavrador sr. Rosa Dourado.

SOCIEDADE DE BELAS ARTES

Realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a reunião de todos os artistas que enviaram os seus boletins para a proxima exposição, a fim de elegerem os representantes nos respectivos juris, conforme determinam os estatutos desta colectividade.

Contribuição industrial

Para escolha de delegados ás comissões distribuidoras dos contingentes da contribuição industrial (grupo C) reunem-se hoje, na Associação Comercial de Lojistas, as seguintes classes: Modas e confecções, Modista (com venda de preparos, fazendas e analogos), e moveis novos e usados, ás 21 horas, musica, oleados, encerados e impermeaveis e oleos, petroleos, gasolinas e seus derivados, ás 21 e 15 optica, palha e analogose papeis pintados, ás 21 e 30; papelaria, peixe fresco e marisco, e peleiros, ás 21 e 45; perfumarias, pimenta ou colorau, retrozeiros, sacos e tecidos e salsicharia, ás 22.

Café Restaurant-TAVARES
Serviços de banquetes, lanches para casamentos e soirées para fóra de esc. 20$00 a 50$00.
Pequenas e grandes salas reservadas no 1.º andar.

BOLSA DE LISBOA

14 de março
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 °/o 1923	1.117$00	1.117$00	1.118$00
» 5 1/2 °/o 1933	1.092$00	1.092$00	1.093$00
» 4 1/2 °/o 1933	964$00	963$50	964$00
Externo 3 °/o 1.ª Serie ..	1.505$00	1.503$00	1.505$00
» 3 °/o 2.ª » ..	—	1.520$00	—
» 3 °/o 3.ª » »	—	1.535$00	—
Emp. 4 1/2 °/o 1912	—	—	2.350$00
» 6 1/2 °/o, 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 °/o, 1930-Consol	549$50	549$00	549$50
» 6 3/4 °/o 1930-Portos	584$00	582$00	585$00
» 6 °/o 1932	1.064$00	—	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.a port.	—	—	—
Lisboa & Açores, » .	—	—	325$00
Portugal, » .	—	1.045$00	—
Espirito Santo	—	—	—
C.as de Seguros			
Bonança	—	550$00	—
Fidelidade.....	—	13.000$00	—
Mundial	—	—	150$00
Nacional	480$00	460$00	—
Sagres	—	880$00	—
Tagus.....	—	—	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)..... ..	—	115$00	130$00
Aguas de Lisboa, port..	—	430$00	—
Cerveja Estrela.	179$00	179$00	180$50
Cimentos de Leiria.....	—	470$00	500$00
Credito Predial	18$40	18$30	18$40
Gaz e Electricidade.....	266$50	266$00	266$50
Navegação	57$00	55$00	56$50
Portugal e Colonias.....	43$00	42$50	43$50
Portuguesa de Pesca ..	—	122$50	125$00
» de Tabacos.	296$50	296$50	297$00
Fabacos de Portugal ...	255$00	255$00	256$00
Tabaqueira	—	565$00	590$00
União Electrica Portug.	—	—	192$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	316$00	325$00
Busi—1.ª Emissão.....	—	38$00	40$00
» —2.ª »	—	—	40$00
Ilha do Principe	—	141$00	150$00
Obrigações			
N. P. 6 o/o...	383$00	382$00	384$00
Corte 9 o/o.....	116$00	115$50	116$50
» 7 1/2 Trofa'.....	—	98$50	100$00
» 7 1/2 B. Vista 1.ª.	—	99$00	—
» 7 1/2 B. Vista 2.ª.	—	98$00	99$50
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª .	—	85$00	86$00
» 7 o/o.....	113$00	112$50	113$50
» 8 o/o.....	91$00	90$80	91$20
U. Electrica Port. 7 1/2 .	—	130$00	133$00
Busi 9 o/o. . . .	—	116$50	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$41.6	1$42,0
Madrid	2$93,3	2$94,1
New-York	21$52,6	21$58,5
Turich	6$91,7	6$96,6
Roma	1$84,5	1$85,0
Bruxelas	5$01,4	5$02,8
Amsterdão	14$48,0	14$52,0
Berlim	8$54,4	8$56,8
Praga	$89.4	$89,6
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,3
Libra ouro.....	174$90	—

PNEUMONIAS

CHAME o medico. Faça a seguinte tratamento inicial com o Vicks VapoRub. Friccione com ele a garganta e o peito e cubra-os com flanela quente.
VICKS VAPORUB

TRINDADE
SEXTA-FEIRA - A'S 8,45 E 10,45 HORAS
PELA
Companhia LUISA SATANELLA
Estreia, neste teatro, da revista em 2 actos e 20 quadros
A FEIRA DA ALEGRIA
completamente remodelada, com
6 quadros novos 6 e 9 numeros novos 9

AVENIDA
HOJE—Ultima noite e despedida—HOJE
de O TAVARES RICO
AMANHÃ—Definitivamente—AMANHÃ
1.ª representação da comedia, em 3 actos, de Muñoz Séca, tradução de Lino Ferreira e Fernando Santos
O HOMEM DOS SETE OFICIOS
3.ª Recita da Comp.a Maria Matos
Protagonista: *Nascimento Fernandes*

Esteve hoje no Tejo

uma esquadra ligeira inglesa

Esta manhã, cêrca das 9 horas, fundeou, em frente do Cais da Areia, uma esquadra ligeira inglesa, constituida pelo cruzador «Cairo» e por nove contra-torpedeiros, sob o comando do capitão de fragata Gh. D'O. Lyon.

Estas unidades, que com muitas outras da armada inglesa andam em manobras no Atlantico e no Mediterraneo, vieram ao Tejo exclusivamente para se abastecerem de oleos durante o dia.

Por este motivo, não desembarcou nenhum tripulante nem se fizeram os cumprimentos da praxe.

A esquadra levantou ferro ao findar da tarde, com rumo a Gibraltar.

Os julgamentos de hoje

no Tribunal Militar Especial

O Tribunal Militar Especial julgou hoje os recursos de Julio Sousa Marques, condenado na Trafaria em 5 anos de desterro e 10 contos de multa por ter chefiado o grupo que assaltou o posto da G. N. R. na Marinha Grande; Manuel Luiz Nogueira, Antonio Vieira e Antonio Patricio condenados em 3 anos de desterro e 6 contos de multa pelo mesmo motivo.

Foram confirmadas as penas, exceptuada a multa do ultimo, que foi deminuida para dois contos.

Primeiras pedras

para o monumento de Pombal

A celebre pagina que Manuel Gustavo Bordallo Pinheiro publicou, em 1905, n'«A Parodia», acêrca do monumento de Pombal, é reproduzida no «Sempre Fixe» de hoje, com a legenda actualizada. De toda a excelente colaboração artistica e literaria que o popular semanario humoristico insere hoje, merece ser destacada a que se refere ao X Portugal-Espanha.

Confraternização escolar

Os alunos do Liceu Normal de Lisboa (Pedro Nunes) visitaram hoje os seus colegas da Casa Pia, tendo dado esta visita lugar á realização duma simpatica festa de confraternização escolar.

Assistiram a ela o director geral da Assistencia, sr. Machado Pinto, os directores dos dois referidos estabelecimentos de ensino, srs. dr. Sá e Oliveira e coronel Camara Leme, professores, etc.

Houve recitação de poesias, numeros de musica e canto, troca de saudações, visitando os alunos do liceu, no final, as magnificas instalações das aulas e oficinas casapianas.

Secção portuguesa da Fidac

A secção portuguesa da Fidac, na sua ultima reunião, afirmou o seu muito pesar pela morte do rei Alberto da Belgica e pelo desastre de aviação de Sintra, e tratou, entre outros asuntos, da proxima vinda a Portugal do novo presidente da Fidac, dr. Vitor Cadere, ministro da Romenia em Varsovia, e da entrega da medalha escolar Fidac ás duas instituições nacionais a quem foi concedida pelo Congresso de 1933.

Gremios regionais

A direcção do Gremio Alentejano resolveu abrir concurso entre artistas portugueses para a elaboração do desenho destinado ao estandarte do gremio. As condições estão patentes na respectiva secretaria, e a entrega dos desenhos deve ser feita até ao dia 30 de abril. Ha um prémio para o artista que obtiver a primeira classificação.

No proximo dia 17, realiza-se, com muitos atractivos, a festa da «mi-carême», para a qual estão reservadas muitas cadeiras.

Conselho de Estetica Citadina

Reune-se amanhã, ás 21 e 30 horas, na Camara Municipal, o Conselho de Estetica Citadina, que apreciará, entre outros assuntos, o relatorio da sub-comissão nomeada na ultima reunião para apresentar as directrizes a que devem obedecer as bases dum concurso para a transformação do Rossio.

Situação angustiosa

Uma senhora, viuva e em situação angustiosa, devendo já três meses de aluguer do quarto onde habita, apela para a caridade dos nossos leitores no sentido de a auxiliarem ou de lhe proporcionarem trabalho. Qualquer donativo ou indicação que os nossos generosos leitores desejem remeter para a infeliz senhora, pode ser enviado para a administração do nosso jornal.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TEMAS DE ACTUALIDADE

A BATALHA AEREA DO ATLANTICO

O titulo dêste artigo não visa uma operação estrategica ou tactica de um futuro conflito, no qual, segundo os ensinamentos das recentes manobras navais britanicas nas costas da Escocia e Sul da Inglaterra, o exercito aereo deve desempenhar um papel primordial. Trata-se da luta economica em que se empenham as aeronauticas comerciais de algumas grandes potencias, relativamente á organização dos serviços aereos transatlanticos entre a Europa e a America, e sôbre o trajecto de retôrno. E esta luta é não sómente economica, mas reveste ainda um duplo caracter tecnico e politico.

Nêste momento, intensificam-se as competições a respeito da linha da America do Sul, a mais facil de organizar, em consequencia das condições meteorologicas favoraveis e do ponto de apoio aereo na Africa Ocidental entre o antigo e o Novo Continente. Tomam parte na referida luta a França e a Alemanha, e, em menor escala, a Italia. Estas três potencias possuem, na America do Sul, em graus diversos, interesses comerciais e financeiros, demograficos e culturais, ou de prestigio. O transporte de correspondencia, enquanto se não efectua o dos passageiros, representa, pois, para estas três potencias uma empresa de primeira ordem.

A França foi quem primeiramente criou uma linha aerea postal para a America do Sul, a partir de 1919, por iniciativa de Latécoere, de Toulouse a Dakar, e do Brasil á Argentina. Seguidamente, a Aeropostal realizou a ligação entre Dakar e Natal, por meio de avisos de Marinha que efectuam a travessia em 118 horas. Hoje, a unica companhia, Air-France, deve ao mesmo tempo garantir a sucessão de Aeropostal na America latina e substituir os avisos de Marinha, muito lentos e dispendiosos, por aparelhos de vôo. Donde o esforço tentado ha um ano com um avião trimotor como o «Arco-Iris», e, muito recentemente, com o hidro-avião «Cruz do Sul», quadrimotor, a que devem seguir-se outros três hidro-aviões do tipo «Atlantico-Sul». De hoje em diante ficou aberta a discussão entre os partidarios destas duas especies de aparelhos, terrestres e maritimos, sob o ponto de vista da velocidade e segurança. A França possui aparelhos com tanto ou maior raio de acção do «Atlantico Sul», mas dispondo de uma velocidade inferior á dos aparelhos alemães e italianos.

Sem falar dos «Zeppelins» que, sómente no verão realizam o trajecto Alemanha-Brasil, ida e volta, em 10 dias, e de uma organização combinando—depois do acôrdo aereo germano-espanhol, de fevereiro de 1931—o avião alemão de Berlim a Cadiz, o hidro-avião alemão até ás Canarias, o navio alemão até ao Natal, e finalmente, o hidro-avião germano-brasileiro da Sociedade Condor na America do Sul, a Lufthanse (a Hansa do Ar) procedeu recentemente a ensaios de travessia do Atlantico Sul com hidro-aviões e o navio catapulta «Westfália», colocado a meio caminho do trajecto Bathurst-Natal. Dois «Dornier-Wal» fizeram a travessia em 16 horas, em dois vôos de 8 horas cada um, com escala pelo Westfália. Em vista dêste combinação, o correio poderá ser transportado de Berlim a Buenos Aires em 5 dias. E a Alemanha utilizará assim a velocidade superior dos seus hidro-aviões, que não têm ainda o raio de acção do «Atlantico Sul».

Quanto á Italia, não possui esta potencia uma linha aerea para a America do Sul, onde não descuida os seus interesses e aquilo que considera como direitos seus. O *raid* da esquadra Balbo, em janeiro de 1931, de Bolama ao Natal, teve apenas uma intenção militar ou desportiva. Reclamando a liberdade absoluta do ar e das escalas para a aviação, protestando contra os contratos aereos unilaterais, a Italia projecta a organização de uma linha para a America do Sul: quer ao longo da costa Oeste africana, com base em Bathurst; quer por Tripoli, Tchad e Camarões, o que explica os pedidos italianos relativos á rectificação da fronteira Sul da Libia e á obtenção de um mandato africano sobre um territorio desembocando no Atlantico.

No Atlantico Norte, as posições preparam-se visando a luta. Deu-se, como se sabe, a descisão do contrato que concedia á Companhia Portuguesa de Aviação, desde 1929, o exclusivo dos Açores, companhia em que eram interessados os capitais franceses; contra esta concessão «protestaram vivamente a Italia e a Alemanha», segundo refere um importante orgão da imprensa francesa. Consequentemente, deixou tambem a França de ter as vantagens do acôrdo que a Companhia Portuguesa de Aviação estava promovendo com as duas grandes companhias aereas inglesa e americana, a «Imperial Airways» e a «Pan-Americana Airways», para o funcionamento da linha Lisboa--Açores--Bermudas--Nova--York, em cooperação. Depois da passagem em Portugal e no arquipelago português de Lindbergh, inspector principal da «Pan-American-Airways», são os ingleses e os americanos que negoceiam entre si e com Lisboa a organização de referida linha, que deverá funcionar durante o proximo ano. São ainda os americanos e os ingleses que organizam, cada um por sua conta, a linha aerea do Extremo-Norte, passando pela Groenlandia, itinerario estudado parcialmente pelo aviador alemão von Gronau, por uma missão britanica, e completamente por Lindbergh, no verão passado.

Os Estados Unidos obtiveram da Inglaterra a concessão de uma base na Terra Nova e dos Parlamentos islandês e dinamarquês concessões de escalas pela Groenlandia, Islandia, ilhas Féroé e Dinamarca.

Por agora, a Alemanha contesta-se com serviços aereos por hidro-aviões projectados dos navios «Europa» e «Bremen». Mas, certamente, tem em vista um serviço completo de extremo a extremo, entre o territorio alemão e a America do Norte, como o provam as missões que mandou seguir para a Groenlandia.

Eis o quadro sucinto da batalha que se peleja no Atlantico. Quando todos os serviços aereos transatlanticos funcionarem pelas diferentes estradas de Sul para Norte, semelhando verdadeiros cruzeiros do ar, um elemento capital a mais intervirá na estrategia da guerra naval e da guerra aerea. O problema da liberdade dos mares apresenta-se então complicado pelo da liberdade do ar sobre os oceanos e as ilhas.

Coronel MARIO DE CAMPOS.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No proximo sabado realiza-se a festa de despedida dos alunos do 7.º ano do Liceu de Camões, que consta de uma «matinée» no Cinema Palacio com o orfeão do 1.º ciclo sob a regencia do professor A. Silveira, e do filme de Jean Murat «Um homem feliz»

A' noite, pelas 21 e 30, realiza-se no ginasio do Liceu uma sessão solene, seguida de alguns numeros pelo orfeão do professor Silveira Pais.

A festa terminará por um baile.

Os pedidos de bilhetes podem ser feitos para a Associação Academica do Liceu de Camões, pelo telefone N. 1236.

—No Liceu Normal de Lisboa (Pedro Nunes) realiza-se, no dia 21, ás 17 horas, um baile promovido pela Associação Escolar daquele estabelecimento de ensino.

Almanaque Palhares

O Almanaque Palhares que vai no seu 20.º ano de existencia, apresenta-se em 1934 de maneira a aumentar notavelmente os seus já bem firmados creditos. Colaboração esplendida, variada e repleta de interese; indicações da maior utilidade; aspecto grafico perfeitissimo; é todo bom e todo recomendavel este magnifico almanaque, que honra a empresa editora e se torna indispensavel a toda a gente de bom gosto.

Coronel Namorado de Aguiar

Por iniciativa de uma comissão de oficiais, vai realizar-se um banquete de homenagem ao coronel sr. João Namorado de Aguiar, a quem os seus camaradas do Exercito querem, assim, afirmar quanto os desgosta vê-lo afastar-se do serviço activo, por imposição dos regulamentos em vigor. As inscrições devem ser enviadas até ao dia 25 do corrente ao Deposito de Garanhões, em Mafra.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral da Associação Escolar de Ensino Liberal, para eleição de corpos gerentes.

—Reune-se no proximo dia 28, ás 21 horas, a assembleia geral da delegação de Oeiras da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, para eleição de novos corpos gerentes.

INTERESSES DO ALGARVE

Para tratar de importantes assuntos que interesam ao Algarve e especialmente ás Caldas de Monchique, o sr. ministro do Comercio e Industria, recebe amanhã, ás 14 horas, o Conselho Superior Regional e a Direcção da «Casa do Algarve».

A catastrofe do "Tomotzuro"

Já foram retirados de bordo 28 tripulantes

SASEBO, 14.—Por informações colhidas no ministerio da Marinha japonesa sabe-se que foram já retirados de bordo do contra-torpedeiro «Tomotzuro» vinte e oito dos seus 103 tripulantes. Quinze estavam mortos, dois em estado de inconsciencia, e os restantes onze estavam tão debilitados, que tiveram de ser hospitalizados imediatamente.—(United Press).

E' de 13 o total dos sobreviventes

LONDRES, 14.—Informam de Toquio á Reuter que foram até agora encontrados 49 cadaveres no contra-torpedeiro japonês «Tomotzuro». Perderam-se todas as esperanças de salvar os restantes membros da tripulação. O total dos sobreviventes é de treze.—(Havas).

O crime de Terrugem

Deram entrada na Boa Hora as irmãs Mariana e Adelaide dos Santos Canas, que, em Terrugem, perto de Paço de Arcos, agrediram a tiro Agueda da Conceição Pereira, amante de seu pai, José Canas.

O processo foi distribuido no 8.º juizo criminal, ao sr. dr. juiz Crispiniano da Fonseca e ao escrivão Martins.

O lavrador José Canas, constituiu seu advogado e das filhas o sr. dr. Rangel Sampaio, tambem lavrador.

Os três foram interrogados. José Canas deve sair em liberdade ao fim da tarde, com termos de abonação, e as filhas recolhem ás Monicas, onde aguardarão julgamento.

O I Lisboa-Madrid

de «rugby»

Está definitivamente assente a realização do I Lisboa-Madrid de «rugby».

O encontro efectua-se no proximo sabado, no Campo das Amoreiras, pelas 17 horas prefixas. Os cumprimentos protocolares iniciam-se ás 16 e 30.

Na segunda-feira a selecção de Madrid encontrará o Gimnasio Club Português, actual campeão de Lisboa, e que bem se pode considerar como verdadeiro campeão nacional, visto na epoca passada ter vencido por duas vezes o Foot-ball Club do Porto, campeão do Norte.

Para os nossos pobres

Para acudir á situação desgraçada de sete pessoas em favor das quais temos chamado a caritativa atenção dos nossos leitores, recebemos mais: de um anonimo, 100$00; de outro anonimo, 20$00; de M. M. N. e C. S., 50$00; e de Mrs. Hornung, 50$00.

Para o «chefe de familia aflito» a cuja situação de miseria nos temos referido tambem, recebemos de M. N. e C. J. S., 50$00; de «Mãe de cinco filhos» 15$00.

A todos, os nossos agradecimentos em nome dos infelizes contemplados.

Conferencias

Com a assistencia do sr. ministro da Instrução, do sr. ministro da Alemanha e do sr. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, senador honorario da Universidade de Colonia, realiza-se no proximo dia 16, ás 21 e 30 horas, no Liceu Normal de Lisboa, uma conferencia pelo professor W. Berner, sobre historia da literatura alemã.

A Semana Santa em Obidos

Em Obidos vão realizar-se as festas da Semana Santa, que começarão no dia 29, ás 12 horas, com uma missa solene, e se prolongarão até ao domingo de Pascoa.

Estas festas, que costumam atrair áquela vila elevado numero de forasteiros, deve revestir-se este ano de grande brilhantismo.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Na proxima quinta-feira, ás 20 horas, realiza-se a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Operarios Manipuladores e Distribuidores de Pão de Lisboa, para tratar de assuntos que se prendem com a inauguração da sede daquela colectividade e eleição dos novos corpos gerentes.

PROPAGANDA DE ESPERANTO

Promovida pela Ligo de l'Okcidentaj Esparantistoj, realiza-se de 25 do corrente a 15 de abril, na rua João de Deus, 3, 1.º, a Santo Amaro, uma exposição esperantista destinada a comemorar o falecimento de Luiz Lazaro Zamenhof e o aniversario da L. E. O.

Boletim Meteorologico

da Praia da Rocha

Fornecido pela «Sociedade Propaganda de Portugal» no dia 14 de Março

Barometro a 0º e ao nivel do mar—760mm,2.
Direcção do vento—N. W.
Força do vento—Aragem.
Estado do ceu—1/4 coberto.
Chuva em mm—1 mm.
Temperatura maxima—15º.
Temperatura minima—8º.

BATERIAS ELECTRICAS
Para automoveis e motos
Preços os mais vantajosos
Avenida Stand, L.da
57, R. Jardim Regedor, 59
RESTAURADORES LISBOA

A Cidade

CURSOS
Professora estrangeira diplomada, ensino maçagens, manicure, pedicure. Preço modico. M.me Yvonne. Rua do Carmo, 43, 1.º— T. 2 8990.

Chá das cinco

Se eu fôra rei

Se eu fôra rei—ai de mim cuidaria bem de tomar providencias para que me não matassem—naturalmente!—e, chegada a minha hora, para que me não matassem depois de morto.

Por matar depois de morto entendo eu o que o cinematografo fez ao sr. Henrique VIII, apresentando-o como bruta-montes que não soube amar, nem fazer-se amar, nem comer á mesa, isto é, matando-o historicamente pelo ridiculo.

E ressuscitada depois de rainha—que não é o mesmo que rainha depois de morta—foi Catarina II que, tendo mandado matar o marido para passar a ter varios amantes, nos é apresentada no cinematografo como boa esposa e quasi candida donzela.

E morta em vida, apunhalada na sua virtude, foi a princesa Jusupoff mulher do principe, que confessa ter apunhalado o monge Rapustine.

Teve a princesa a sorte de ser indemnizada; mas onde está o tribunal capaz de promover a indemnização de Henrique VIII, ou de fazer com que Catarina II indemnize a verdade historica?

Porque esta seria a solução, a medida que eu tomaria se fôra rei: historiador ou argumentador de cinematografo que falseasse a minha figura historica teria de me indemnizar, como á princeza Jusupoff, ou aos meus herdeiros—caso Henrique VIII—devendo estes, por sua vez, gratificar aqueles que beneficiassem a minha memoria—caso Catarina da Russia.

Bem entendido que no caso do principe Jusupoff, assassino confesso do monge Rapustine, não haveria indemnização nem gratificação, e os tribunais teriam apenas que intervir para a condenação.

ROGERIO PEREZ

A GARRETT
ás 5 — chá concerto

ARCADIA HOJE GRANDIOSA FESTA DAS FLORES
e um programa sensacional de variedades
2 — Orquestras — 2
Carriedo, de *Madrid*. Portuguesa, de A. SOARES

Lêr na A BOLA
TODOS OS DESPORTOS CINEMA TEATROS ETC.

ACADEMIA DAS CIENCIAS

O PROF. HENRIQUE VILHENA

fez hoje a sua primeira lição

Constituiu um alto acontecimento intelectual a notavel lição que o ilustre catedratico e academico sr. dr. Henrique de Vilhena realizou esta tarde, na Academia das Ciencias, perante um publico de atenta e arguta sensibilidade.

O expressivo trabalho do sr. dr. Henrique de Vilhena, que é alguma coisa de definitivo, como critica literaria, teve como tema, «A expressão corporal das emoções no Cancioneiro Português da Vaticana». Eis alguns passos capitais da sua oração academica:

«Não têm esses velhos cancioneiros propria e directamente caracter popular, não obstante parte muito notavel das trovas — e designadamente as «d'amigo» (ou «das donas» como propunha D. Carolina Michaelis de Vasconcelos para seu titulo) — serem de origem e inspiração tradicionais, conduzidas sobretudo pelo povo e de maneira anonima.

Mas sem embargo de não terem aquele caracter proprio e directamente, têm o de obras iniciais de um desenvolvimento literario, o nosso, português, de modo amplo, caracterizado, caracteristico.

Na verdade, na longa travessia de qualquer dos três cancioneiros, o da «Ajuda», o da «Vaticana» e o de «Colocci-Brancuti», assim ditos em regra, vê-se a admiravel tentativa da lingua a ensaiar vôos, a experimentá-los, em esforço multimodo e magnanimo, e com ela a procura, a investigação do pensamento e do sentimento, com pertinacia e a extremos que hoje, quando nos entregamos á leitura seguida daquelas colecções, nos chegam a causar fadiga. A expressão fisica emocional, as imagens corporais têm por um lado sabor espontaneo, primitivo, por sua ingenitura, daquelas sensibilidades literariamente muito novas, e até socialmente, e do imo da linguagem, pelo outro aquele mesmo sentido de diligencia e aplicação, para um certo efeito de aperfeiçoamento mental e de cultura. Mas nessa mesma intenção mantem-se simplicia faz avultar e assim modela e cria».

cidade, tal ou qual ingenuidade, porque se não sabe fazer melhor e não já porque ingenuo o espirito, que o não é. Balbucia-se ás vezes, mas ha muito mais para dizer, ha perspicacia, reserva, segundo sentido, insinuação, nuança, malicia, e até desafôro, muitas vezes».

O sr. dr. Henrique de Vilhena afirma depois que, se não fosse essa maravilhosa expressão vocal dos cancioneiros, onde se encerra o pensamento poetico galecio-português, a nossa personalidade literaria subsequente e talvez a individualidade social e politica não se pudessem ter perfazido e consumado.

«Pode-se igualmente afirmar, e é nosso sentimento e convicção, que sem a poesia trovadoresca galecio-portuguesa a lirica de Camões não poderia ter sido — pelo que tem de linguagem, para o amor, tão nuançada e requintada, e pelo espirito discursivo e subtil. E acentuando sobre esse lado tão psicologico dos Cancioneiros, isto é, da sua poesia, ousamos apontar-lhe um simile, para o qual é preciso transpôr seculos de literatura, o de certa feição muito insinuativa na psicologia do romance contemporaneo, ao principio arrediante por monótona, mas logo seduzente se se alcançar ou apreender a diversidade tão rica dentro dessa afinal aparente monotonia».

O sr. dr. Henrique de Vilhena concluiu a sua magistral lição, dizendo:

«Na verdade, verificadas hoje, pelo longo transcurso, as deficiencias maiores da literatura portuguesa, o defeito ou falta de critica e os de psicologia, e ainda certa facilidade, se não tendencia imitativa, só se pode lastimar que a lição das trovas galecio-portuguesas não tivesse feito escola um tanto definida, e lastimá-lo pelo facto de sua inspiração tradicional e popular — seiva de terra, húmus racico, sangue ingenito — e pelo daquele discricionar insistente no que parece pequeno ou minusculo no sentimento e que precisamente tal insisten-

Renova-se nas catacumbas a actividade religiosa

CIDADE DO VATICANO, março. — Pouca gente sabe que nas catacumbas dos primeiros cristãos situadas nos arredores de Roma, se tem renovado o culto religioso, dizendo-se missas, sermões, dando-se a comunhão e praticando em geral todas as cerimonias religiosas proprias de um templo. As catacumbas de S. Calisto, porventura as mais importantes de Roma, estão ao cuidado dos frades salesianos, a ordem fundada por D. Bosco, cuja canonização se realizará no proximo domingo de Páscoa. Os salesianos empreenderam para honrar a canonização do seu fundador uma obra de grande envergadura: descobrir a grande basilica ou igreja edificada debaixo da terra e que se diz que estava situada num dos tuneis ainda por explorar das catacumbas de S. Calisto. Esta basilica foi construida por S. Damaso, um dos grandes papas da igreja primitiva. Como S. Damaso era da nossa peninsula, os salesianos enviaram á America latina um apêlo suplicando auxilios, que lhes permitam levar a cabo a obra de desenterrar a igreja construida por S. Damaso. Na cripta das catacumbas onde estão sepultados alguns papas que viveram no seculo terceiro e morreram martires, têm-se celebrado funções religiosas preparatorias para a canonização de D. Bosco. Uma das grandes aspirações dos padres salesianos é que o Santo Padre visite as catacumbas e celebre na chamada capela dos papas. — (United Press).

Está assinado o acôrdo

com a França

Dr. Veiga Simões

Está assinado o acôrdo comercial com a França que, através de espinhos varios e de contrariedades imprevistas, chegou ao seu termo, graças á boa vontade dos governos interessados dispostos a liquidar uma situação contraria á sua expansão comercial e tambem ás boas relações entre os dois paises.

Basta agora que o Parlamento francês o aprove, quanto antes.

Confiamos em que, antes do seu encerramento, as Camaras o ratifiquem, de modo a entrar em vigor brevemente, produzindo os frutos que dele ha a esperar, visto ser mutuamente vantajoso. Não se torna facil calcular os obstaculos que foi necessario vencer uns após outros, reduzindo-os, graças ao sistema das eliminações prudentes e metodicas. Cremos que, uma ou outra vez, os negociadores se viram em sérios embaraços para prosseguir no andamento, tantas vezes perturbado por quedas de ministerios, das discussões.

Quando, porém, existe o verdadeiro desejo de concluir, reagindo contra o pessimismo momentaneo, não ha dissidios que triunfem.

Assim o acabam de demonstrar os factos.

O nosso governo superiormente orientado pelo sr. dr. Oliveira Salazar e pelos srs. ministros dos Negocios Estrangeiros e do Comercio, respectivamente srs. dr. Caeiro da Mata e engenheiro Sebastião Ramires, esteve á altura das suas responsabilidades. O país fica-lhes devendo um inapreciavel serviço.

Importa salientar o esforço do sr. dr. Veiga Simões, diplomata com brilhantissima folha de serviços, que conduziu as negociações em Paris, como the right man in the rigth place. *A seu lado e sob a sua direcção, trabalharam patrioticamente, merecendo rasgados elogios, os srs. Azevedo Coutinho, Valente Perfeito e Ferreira dos Santos. As nuvens que algumas vezes se levantaram desapareceram rapidamente.*

Que significa isto?

O exito duma politica servida por homens que aliam ao sentimento das suas responsabilidades a força requerida para não fugirem ao cumprimento do dever.

Julio das Farturas
Grande salão de festas do PARQUE MAYER
Bailados, canções e numeros de fantasia pelos notaveis duetistas Grecia-Mario
Cinema, baile e sorteio de valiosas surpresas—Entrada gratis e seleccionada

Teatro do Gimnasio HOJE — 2 SESSÕES 2
A's 20,45 e 22,45
Sensacional noite de estreia
Chalet das Aflições
Farsa musicada em 3 actos e 4 quadros. Adaptação de MARCOS DO MONTE. Musica de HUGO VIDAL. Protagonista GIL FERREIRA. Em outros papeis: Amelia Pereira, João Silva, Celia Mendes, Tarquinio Vieira, Miquelina Rodrigues, João Lopes, Seixas Pereira, Pereira Saraiva, etc.
Preços populares — Telefone 24363

no grande exito de ontem no SÃO LUIZ
RASPUTINE
E A IMPERATRIZ
conta-se a vida, as orgias, os milagres e a influencia do célebre monge nos ultimos anos da côrte russa.

No TIVOLI: o glorioso filme de Mamoulian
CANTICO DOS CANTICOS
com a extraordinária actriz MARLENE DIETRICH

LAURITA
O melhor entre os melhores papeis para fumar. Isento de materias nocivas á saude.
J. WIMMER & C.º
Fumem cigarros DAVROS

A Cidade

Dr.ª Laurinda de Alambre
Doenças uterinas. Partos
Clinica geral de Senhoras
R. Garrett, 74, 1.º—Das 15 ás 18 h.
Largo Campo Pequeno, 19, r/c das 12 1/2 ás 14 1/2 h.—Telef. N. 5423

UM GRANDE CIDADAO

Faleceu o almirante Canto e Castro

que teve uma acção decisiva na vida e na defesa da Republica

O almirante João de Canto e Castro da Silva Antunes, marinheiro pelo coração, tendo dado á carreira que escolhera o melhor das suas energias e da sua inteligencia, foi uma admiravel figura de português e de patriota, cuja vida se norteou sempre por uma noção antiga do cumprimento do dever.

Num momento dificil da vida nacional, quando o país estava á beira da guerra civil, êle soube corajosamente enfrentar responsabilidades, defendendo com o prestigio da propria atitude as instituições republicanas que jurara acatar.

Coube ao «Diario de Lisboa» a honra de recolher, numa entrevista publicada em 1 de agosto de 1932, data da sua passagem á reserva, as ultimas declarações publicas do ilustre almirante. As palavras que então pronunciou são bem o retrato do seu caracter.

Recordando os factos dolorosos em que esteve envolvido, êle acentuou que se limitara a cumprir um dever e a honrar um juramento, pois nunca soubera o que era faltar á palavra dada.

A historia, concluia nessa altura, a todos saberá fazer justiça.

Efectivamente, a historia terá de falar da sua figura, dando-lhe o lugar de honra que, de direito, lhe compete. O almirante Canto e Castro ficará nas paginas que se ocuparem da Republica portuguesa como o exemplo eloquente da grandeza civica posta ao serviço da nação.

Perante o seu cadaver inclinam-se, por isso, respeitosamente, nesta hora, todos os portugueses que puderam admirar nele o cidadão, o militar e o politico de inexcedivel aprumo.

A doença e o falecimento

Ha dias que o almirante Canto e Castro se encontrava retido no leito, com um forte ataque de gripe, agravada por uma bronquite, que todos os anos, no inverno, o atormentava mais fortemente.

Os seus medicos assistentes drs. Fernando da Fonseca e João de Morais Sarmento não encaravam a doença sob um aspecto grave, limitando-se a aconselhar o tratamento indicado para casos desta natureza.

Ontem, porém, o estado do ilustre enfermo, agravou-se subitamente, devido a uma angina-pectoris que poucas horas depois o vitimou.

O antigo chefe do Estado faleceu serenamente pela 1 e 20 da madrugada de hoje, rodeado apenas pelos dois referidos clinicos, por sua esposa sr.ª D. Mariana Silva Antunes, por suas filhas D. Maria da Conceição Antunes da Veiga e D. Josefina Antunes Salema, por seu filho sr. José do Canto e Castro e por seus genros srs. capitão-tenente Nobre da Veiga e José Salema.

Cêrca das 9 horas o corpo do ilustre oficial foi vestido com a farda de almirante, ostentando a faixa e o colar da Gran-Cruz da Torre e Espada.

A carreira militar

A carreira militar de Canto e Castro é brilhante, e dela fala a sua vasta folha de serviços.

Nascido em 19 de maio de 1862, em Lisboa, assentou praça como aspirante da Armada em 10 de novembro de 1881, sendo promovido: a guarda-marinha em 11 de novembro de 1883, a 2.º tenente em 13 de setembro de 1887, a 1.º tenente em 15 de janeiro de 1891, a capitão-tenente em 18 de março de 1892, a capitão de fragata em 10 de junho de 1910, a capitão de mar e guerra em 26 de junho de 1915, a contra-almirante em 7 de setembro de 1917 e depois a almirante por distinção em 25 de outubro de 1919, vinte dias depois de ter abandonado a Presidencia da Republica.

As condecorações e louvores do extinto são em grande numero. Possuia as Ordens Militares da Torre e Espada, de que foi chanceler de 1920 a 1932, Conceição, Avis e Cristo; as condecorações belgas da Estrela Africana e de Leopoldo da Belgica; medalhas de ouro, da rainha D. Amelia, comemorativa da Expedição a Moçambique, comportamento exemplar, Socorros a Naufragos, Bons Serviços, etc

Os louvores são igualmente em grande numero, motivados por muitas comissões de serviço entre as quais figuram o comando da canhoneira «Zaire», acção como oficial de guarnição da corveta «Estefania», quando do conflito franco-chinês, trabalhos de levantamento do porto interior da Beira e exercicio das funções de chefe da Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha e Ultramar.

Foi ainda louvado pela solicitude e inexcedivel actividade de que deu provas, por ocasião da cheia que se verificou no rio Douro em 1905, dirigindo superiormente e organizando os trabalhos de defesa e protecção dos navios surtos naquele rio.

A folha de serviços do almirante Canto e Castro assinala tambem a sua acção militar nas campanhas de Lourenço Marques, desde 1894 a 1895, em que teve ocasião de demonstrar a sua valentia e patriotismo.

O primeiro comando que lhe confiaram foi o da canhoneira «Diu». Em seguida comandou a canhoneira «Vouga», que abandonou pelo comando da Escola de Artelharia de Marinha do Norte.

Foi ainda sucessivamente comandante do cruzador «Adamastor», do corpo de alunos da Armada e da Escola Pratica de Artelharia Naval.

Em Africa, exerceu varias comissões de serviço com a maior dedicação e interesse. Assim, esteve á frente dos distritos de Lourenço Marques e Mossamedes e da Ilha do Principe, onde desenvolveu uma acção notavel, e foi auxiliar tecnico do comissario do governo português para fixação dos limites do Congo.

Na metropole o sr. almirante Canto e Castro ocupou varios cargos de destaque, entre os quais os de chefe da 2.ª Repartição da direcção geral da Marinha, chefe da secretaria do conselho superior de Marinha, delegado maritimo de Cascais, chefe de gabinete da secretaria do Estado dos Negocios da Marinha, vogal da comissão tecnica de artelharia naval, chefe da 5.ª repartição da direcção geral de Marinha, director dos serviços do Estado Maior da Armada, chefe do Estado Maior Naval e presidente do Conselho Superior de Disciplina da Armada.

A carreira politica

O almirante Canto e Castro foi um marinheiro a quem a actividade politica não interessou grandemente. Entretanto por circunstancias excepcionais que a historia fixou, a sua acção politica pode considerar-se essencial, devendo ser recordada nesta hora.

Depois do movimento de 5 de Dezembro de 1917, Sidonio Pais tomara conta do governo e, eleito por sufragio directo presidente da Republica, iniciara um dos periodos mais importantes da sua acção modificando a constituição dos gabinetes que sucessivamente ocuparam o poder.

Dentro do criterio presidencialista que adoptara, substituiu os ministros por secretarios de estado, em outubro de 1918, reorganizado o governo,

Almirante Canto e Castro

e confiando algumas das pastas a elementos tecnicos. Assim entraram para o governo os srs. capitães Bernardino Ferreira, dr. Egas Moniz, dr. Couceiro da Costa, tenente-coronel Alvaro de Mendonça e dr. Azevedo Neves a quem ficaram confiados respectivamente, os assuntos das pastas do Interior, Estrangeiros, Justiça, Guerra e Comercio. Para a Marinha entrou o contra-almirante Canto e Castro para quem eram familiares os assuntos da sua profissão e a cujas qualidades de oficial distinto todos prestavam merecida homenagem.

Depois de entrar para o governo a reputação do novo chefe da armada influenciou os proprios elementos que se dedicavam á politica e começaram a ver nele uma garantia e uma esperança.

Os acontecimentos precipitaram-se e, depois da morte de Sidonio Pais, o problema do regime apareceu posto com vivacidade por parte dos elementos monarquicos que haviam apoiado o sidonismo.

Era necessario escolher o novo chefe do Estado dando uma orientação definitiva á marcha do governo, tanto mais que ninguem ignorava já nessa hora as tentativas que os realistas procuravam coordenar a fim de tornar efectivos os seus desejos.

Em 16 de dezembro, numa atmosfera de tragedia, realizou-se a eleição presidencial.

Reuniram-se separadamente as Camaras dos Deputados e o Senado onde os «leaders» dos varios agrupamentos fizeram o elogio do presidente morto, depois do que reuniu o Congresso sob a presidencia do sr. dr. Zeferino Falcão, a fim de proceder á eleição presidencial. Monarquicos e republicanos marcaram logo, nitidamente, a sua posição. Os primeiros, afirmando, em nome dos sem principios, a impossibilidade de elegerem o presidente da Republica, enquanto os republicanos entregavam os seus boletins de voto.

Verificou-se que o numero de listas entradas não bastava para eleger o novo chefe do Estado. Tinham entrado 125 e eram necessarias 131.

Considerando a gravidade das circunstancias politicas do momento, o sr. Rocha Martins declarou que votaria tambem, sendo seguido nessa atitude, pelo sr. Rui de Andrade. Quasi todos os monarquicos seguiram o exemplo, tendo o «leader» realista sr. Aires de Ornelas feito depois a declaração de que os seus correligionarios votavam ante o interesse nacional. Assim das 138 listas entradas, couberam ao almirante Canto e Castro 137 votos.

Seguiram-se os acontecimentos dramaticos de Dezembro de 1918 e de Janeiro de 1919, as tentativas monarquicas do Norte e do Monsanto. O chefe do Estado soube corresponder exemplarmente á confiança que a nação nele depositara, tornando-se credor do respeito geral pela sua isenção, aprumo e devoção civica.

No desempenho dessas funções se conservou até outubro desse ano de 1919, data em que transmitiu os seus poderes ao sr. dr. Antonio José de Almeida.

Nessa data terminou a carreira politica do ilustre marinheiro.

Em virtude da acção que desempenhára e decisivamente contribuiu para a defesa eficaz das instituições republicanas, o ministro da Marinha dessa época sr. capitão-tenente Rocha e Cunha propôs ao Parlamento a promoção do sr. Canto e Castro por distinção ao posto de almirante, bem como a Gran Cruz da Torre e Espada.

As condolencias e o funeral

Logo que a noticia foi conhecida nos meios oficiais o sr. presidente da Republica, enviou á residencia de Canto e Castro, no largo do Andaluz, o seu oficial ás ordens, sr. capitão Silva Costa, para apresentar condolencias, expedindo ao mesmo tempo um telegrama, dirigido á familia, no mesmo sentido.

Tambem o chefe do governo apresentou os seus sentimentos por intermedio do seu secretario sr. Fernando Teixeira.

O sr. ministro da Marinha foi pessoalmente a casa do extinto, apresentar as condolencias da Armada.

Enviaram telegramas de pesames durante a manhã, os srs. comandante Jaime Atias, dr. Aguedo de Oliveira, sub-secretario das Finanças, e Carlos Trilho, pela Companhia da Zambezia, etc.

Durante a tarde, á medida que a noticia ia sendo conhecida, foi grande o numero de entidades que ali acorreram a manifestar o seu pesar. Entre elas figuravam todos os membros do governo e alguns do Corpo Diplomatico, almirantes e outras altas patentes da Armada, altos comandos do Exercito, etc.

No seu testamento, aberto de madrugada, deixou o sr. almirante Canto e Castro determinações expressas acêrca do seu funeral, que estão bem de acôrdo com a vida modesta que sempre levou, especialmente depois da sua passagem por Belem.

Assim, tendo direito ás mais altas honras funebres, dado o cargo que exerceu, o extinto determinou que nenhum contingente militar tomasse parte no seu funeral e que este, sem coróas, sem turnos e sem discursos no cemiterio, seja apenas de um simples cidadão.

Em obediencia a estes desejos, o corpo do almirante Canto e Castro não será, como o governo desejava, transportado para o Arsenal, saindo, em carreta civil, da sua residencia, amanhã, possivelmente pelas 15 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

A organização do funeral ficou a cargo da agencia Barata.

TIVOLI
N. 218
Sabado, 17 de Março
ás 16,30
Unico concerto do celebre pianista
BENNO MOISEIWITSCH
BILHETES A' VENDA
No programa obras de BEETHOVEN (Clair de lune e Apassionata) SCHUMANN (Carnaval), CHOPIN e LISZT

Não deixe de ir ver hoje

Os numeros novos

de misterio e alta magia
apresentados no

COLISEU

pelo assombroso nigromante

FU-MANCHU

O Coliseu vive, todas as noites, durante algumas horas, em pleno reino de misteriosas fantasias sob o magico poder de Fu-Manchu. A multidão acumula-se ali ansiosa e atenta, electrizada pelo dominador encanto das suas realizações.

E agora com mais motivos. As novas experiencias de magia branca, de que o celebre ilusionista dá testemunho tambem o Doutor Demonio fará esta noite a terceira exibição, excedem tudo quanto se tem visto e quanto se possa imaginar.

Por isso se torna, dia a dia, mais geral e mais intensa a admiração provocada pelos seus misteriosos trabalhos. O sucesso dos seus espectaculos é cada vez mais grandioso e retumbante. Toda a gente quere vêr, e com razão, as maravilhosas e diabolicas realizações, as assombrosas metamorfoses, mutações de coisas e pessoas, aparições e desaparições sobrenaturais, como se estivesse assistindo ao desenrolar do mais rico e deslumbrante conto de fadas.

«O Guerreiro», em que um condenado sai milagrosamente ileso duma maquina de tortura, a corda indiana, a curiosa casa das mil vampiras, que são das mais extraordinarias novidades que se apresentam entre nós, a quarta dimensão, ou a demonstração pratica das discutidas teorias de Einstein e «Pelo buraco da fechadura», constituem dos mais desconcertantes problemas que desafiam a imaginação do publico.

Espectaculo de grande luxo e extraordinaria alegria, os seus preços, são, no entanto, popularissimos: Camarotes desde 15$00, fauteuils desde 6$00, geral reservada 4$00 e geral 3$00.

Aos Barbeiros

Variado e completo sortido com utensilios niquelados para a arte, recomendaveis pela sua qualidade e perfeito acabamento. Perfumarias nacionais e estrangeiras dos melhores fabricantes.

Perfumaria Viuva Dias
342, Rua dos Fanqueiros, 344 — Lisboa

Taça de Ouro kilo 9$60
Familiar kilo 5$60
Combatente kilo 7$60
Delicioso kilo 12$00

Montepio Comercial e Industrial

206, R. Augusta, 214

PENSÕES de 300$00 até 6.000$00 anuais por inabilidade e reforma. **SUBSIDIOS PARA FUNERAL** de 1 até 5 contos.

Depositos á ordem — Cofres para aluguer — Arrecadação de valores

Emprestimos sobre penhores

De ouro, prata, joias e titulos de credito a JUROS EM CONCORRENCIA

Restaurante União

R. DO CRUCIFIXO, 112-114 Telefone 28142

Almoços a 6$00 e 8$00—Jantares a 8$00 com vinho

Aceitam-se pensionistas a 240$00 por mês

Francês, inglês ou alemão em 8 lições

Envia-se a 1.ª lição sem obrigação de pagamento a quem a requisitar a Imprensa Lucas, R. Diario de Noticias, 61, Lisboa. Telef. 2 1469.

MOVEIS
OLAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

ISABEL PINTO COELHO

R. Alex. Herculano, 61, r/c, participa que expõe, a partir de 15 do corrente, a colecção de chapeus modelos que ultimamente trouxe de Paris.

LEITE PURO

A LEITARIA SALDANHA
P. Duque Saldanha, 4 a 7

Previne todos os seus estimaveis freguezes que passou a vender leite directamente das suas propriedades ao preço de 1$40 o litro.

Leite sempre fervido que fornecemos ao mesmo preço e ao domicilio.

Prevenimos os nossos Ex.mos clientes que ha diversos leiteiros que vendem leite ordinario dizendo ser desta casa, o que é falso. Para seu proprio interesse faça os seus pedidos directamente pelo telefone N 5013 dando as suas ordens.

EXCURSÃO A MARROCOS

de 22 de Março a 5 de Abril

Visitando CEUTA, TETUÃO, TANGER, MARRAKECH, CASABLANCA, MAZAGÃO, ASAMOR, RABAT, MEQUINEZ, FEZ

ESC. 2:900$00

Inscrições até ao dia 18, na Rua Augusta, 222 *João de Deus Lima*

UM OLEO EXCEPCIONAL
Aos Automobilistas

E' tão manifesta a superioridade de "PENNZOIL„ que todo o automobilista pode verificá-lo sem arriscar um centavo. Peça-nos detalhes hoje mesmo ou passe no nosso armazem que lhe substituiremos o oleo do seu motor e só aceitaremos o pagamento depois de V. Ex.ª mesmo constatar praticamente a sua superioridade e certificar-se que lhe custa mais barato por kilometro.

O "PENNZOIL„ é vendido em bidons de 1 a 200 litros com selos apostos na origem pela "The Pennzoil Company„, a mais importante refinaria de oleos de **suprema qualidade,** 100 0/0 puro da Pennsylvania. Detentora dos mais impressionantes *records.*

Agentes A. Contreras, L.ª — Rua Eugenio dos Santos, 112.

Aceitam-se agentes onde não houver nomeados. "Pennzoil„ honra quem o recomenda.

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º — CORPO CLINICO — Telefone N. 3435

DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral	A's 15 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO — D. dos ouvidos, nariz e garganta.	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE—D. dos olhos	A's 12 h.
DR. DOMINGOS DIAS — D. da Boca e dentes. Protese. Doenças tropicais	A's 16 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR. EUFREZINDA TEIXEIRA— D. das senhoras—3.as, 5.as e sabados	A's 12 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. medica. D. do estomago, intest. e figado	A's 16 h.
DR. MAIA MENDES—Clinica medica. D. dos pulmões e coração	A's 12 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, gimn. e mas. med.	A's 11 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis	A's 16 h.

Analises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, LTD.

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

Lisboa	Porto
CAIS DO SODRÉ, 32 A 38	RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7
Telef. 2 7345 e 2 7346	**Telefone 2925 e 2926**

Agentes gerais em Portugal das Companhias

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires

O Paquete de Luxo Extra-Rapido **MASSILIA,** em 24 de Março.
O paquete **FORMOSE,** em 27 de Março.

Recebem-se passageiros em grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª classe preferencia, 3.ª camarote e 3.ª classe.

PARA HAVRE

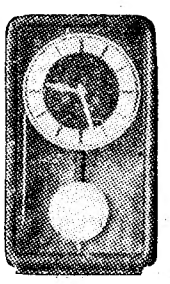
O paquete **BELLE ISLE,** em 17 de Março.

Linha da Costa Ocidental de Africa
Serviço mensal

Para Dakar, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Takoradi, Accra, Lomé, Grand-Popo, Cotonou, Lagos-Apapa, Douala, Libreville, Port-Gentil, Pointe Noire e Matadi

O vapor **DAHOMEY,** em 20 de Março.
O vapor **BAOULÉ,** em 11 de Abril.

Delegação das Cies Generale Transatlantique e Standard Line para as linhas França-Portugal



Linda colecção de modelos modernissimos a condizer com as mobilias da actualidade

Acabam de chegar ao **Torroaes**

O RELOJOEIRO DE CONFIANÇA

119, Rua da Praia, 123 — LISBOA
Telefone 24210

Capristano & Ferreira
BOMBARRAL

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreira	Hora de partida
Lisboa—Leiria	7,00—14,30
Lisboa—Peniche	7,30—17,30
Lisboa—Nazaré—Alcobaça	8,30—16,30—18,30
Leiria—Lisboa	6,30—15,00
Alcobaça—Nazaré-Lisboa	6,30—10,00—14,30
Peniche—Lisboa	7,00—14,45
Peniche-Caldas da Rainha	9,00—15,30—19,30
Caldas da Rainha—Peniche	11,00—17,30—22.00

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto
Lisboa—Porto ás 7,00
Porto—Lisboa » 7,40

Partidas de Lisboa { Largo de S. Domingos, 11 letra A (Palacio Conde de Almada) TELEFONE 2 1003

Tribunal Judicial de Lisboa

9.º VARA

No dia 16 de Março, pelas 14 horas, no sitio do Bairro Jardim, n.º 33, Telheiras, se ha de proceder a arrematação em hasta publica dos bens moveis penhorados nos autos de acção sumaria em execução de sentença que J. Gomes dos Santos, Lr.ª, move contra Luiz Pereira Junior, bens que vão á segunda praça por metade do valor da avaliação.

São citados quaisquer crédores incertos.

Lisboa, 3 de fevereiro de 1934.

O Escrivão, *Anibal Veiga Ferrão Pais.*

Verifiquei.

O Juiz de Direito, *Artur S. Leal.*

Sortes grandes?

só a casa COSTA L.DA as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

ANUNCIO

Faz-se publico que, no dia 12 do corrente, pelas 15 horas, se procederá ao sorteio das obrigações da 1.ª série Mirandela-Viseu, na Séde da Companhia, Avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º.

Lisboa, 5 de Março de 1934.

O Administrador Delegado, *Pedro Joyce Diniz.*

Virginia Amelia Caldeira do Crato Paredes

Professora oficial da Escola n.º 56

FALECEU

Arthur Paredes e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de sua amisade e relações o falecimento de sua chorada esposa, tendo o seu funeral logar amanhã, 15 do corrente, pelas 15 horas, da sua residencia, rua da Gloria, n.º 89, 1.º dto para o cemiterio ocidental (Prazeres).

Agencia Lagos — *Telefone 24537*

DR. SALVADOR MARQUES
Venereologia — Sifilis
Clinica medica
Rua Augusta, 220, 1.º E.

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

AS DIVIDAS DE GUERRA

e as negociações de Roosevelt

WASHINGTON, 14.—Afirma-se que Roosevelt desistiu de se ocupar das dividas de guerra dos Estados Unidos, como problema isolado. Para esta resolução concorreu a declaração oficiosa de que o presidente não enviará qualquer mensagem ao Congresso acêrca deste assunto, na presente legislatura. Tudo indica que Roosevelt procura incluir a questão das dividas nas negociações comerciais em perspectiva, a fim de tentar obter compensações de natureza alfandegaria. —(Americana).

O regresso ao padrão-ouro?

NOVA YORK, 14.—A relativa estabilidade do dolar, nos ultimos tempos, faz crer nalguns circulos, na existencia dum acôrdo temporario, embora não oficial, com a França e a Inglaterra, que seria o preludio duma conferencia internacional para o restabelecimento do padrão-ouro.—(Americana).

O ESCANDALO STAVISKY

Os famosos cheques não trazem as revelações que se esperavam

PARIS, 14.—A publicação dos cheques assinados por Stavisky não parece, á primeira vista, que ofereça materia para revelações sensacionais, por isso que a maior parte dos beneficiados foi citado durante o inquerito. Assim ha um grande numero de cheques passados em nome de Depardon, Romagnino, Hayotte, Banco Emile Amar, Edmond Boyer, deputado Bonnaure, Guébin, Dubarry e Voix. Entre os cheques, ha três passados em nome de Guiboud-Ribaud, de 100.000, 200.000 e 300.000 francos. Ha varios cheques passados em nome do director do Credito Municipal de Baiona, sendo um deles de 2.325.000 francos e outro de 2 milhões. Desbrosses recebeu varios cheques e entre eles um de 1 milhão. Os cheques passados em nome de Depardon são numerosos. —(Havas).

A propaganda fascista

ROMA, 14.—A semana de propaganda fascista realiza-se de 19 a 25 deste mês. Nos cortejos que estão a organizar-se, tomarão parte os 400 candidatos indicados para as proximas eleições.—(Havas).

Novas experiencias de Marconi

ROMA, 14.—Comunicam de Santa Margarida que Marconi começou a fazer novas experiencias com ondas ultra-curtas, em que é auxiliado pelo engenheiro Gastão Mathieu e outros tecnicos.—(Americana).

O X Portugal-Espanha

Fiel ao seu programa de sempre, não se poupando a esforços para bem servir os seus leitores, **STADIUM,** a grande revista portuguesa de todos os Desportos, enviou a Madrid um nucleo de redactores competentissimos, que no numero que amanhã é posto á venda, o 109, nos oferecem a mais sensacional e documentativa reportagem, sobre o acontecimento que nos ultimos dias mais agitou o País, e que foi o X encontro de futebal entre Portugal e a Espanha.

O numero de amanhã comporta as habituais 16 paginas, e além da reportagem colossalissima do jogo, insere tambem as secções do costume.

Não obstante todos os encargos que oneram um numero duma importancia excepcional, como este. O preço de

STADIUM

não é alterado.

1$00

Lêr amanhã

STADIUM

OS LEGITIMISTAS AUSTRIACOS

apoiados pela França?

VIENA, 14.—Confirma-se que os legitimistas austriacos procuram entender-se com os partidarios dos Habsburgos da Austria. Encontram-se em Viena, segundo alguns jornais os chefes legitimistas hungaros condes Karolyi e Zickyi, dr. Gratz e Kalley. Diz-se que a França veria com simpatia, se não a restauração imediata do trono dos Habsburgos, pelo menos o exame do problema, por afastar desta maneira a possibilidade do «Anschluss».—(Americana).

Os irmãos Algabeños

agredidos a tiro

MADRID, 14.—Informam de Malaga que continua em estado grave o conhecido «espada» Algabeño, ferido a tiro no domingo ultimo quando saía da praça de touros daquela cidade. Seu irmão, que na mesma ocasião foi tambem ferido a tiro, continua em estado melindroso.

As causas da agressão de que foram vitimas não estão ainda bem esclarecidas. Diz-se, porém, que lhe deu motivo o facto de Algabeño e seu irmão se recusarem a transigir com certas imposições dos seus colegas. — (United Press).

VAI REUINR-SE EM ESTOCOLMO

a Conferencia do Desarmamento?

LONDRES, 14.—O «Daily Herald» insiste em que o governo inglês pensa convocar uma Conferencia do Desarmamento, reduzida a nove potencias. O local escolhido seria Estocolmo.—(Americana).

Caiu um avião sovietico

na Manchuria

TOQUIO, 14.—O ministerio da Guerra anuncia que um avião sovietico caiu na fronteira oriental da Manchuria. Os pilotos que o tripulavam sairam ilesos do desastre e foram feitos prisioneiros das autoridades japonesas. — (United Press).

Von Seeckt a caminho da China

BERLIM, 14.—O general alemão von Seeckt, presentemente a caminho da China, foi nomeado chefe do grupo de conselheiros do generalissimo Chang Kai Sheck.—(Americana).

A Constituição brasileira

RIO DE JANEIRO, 14.—Anuncia-se oficialmente que foi aprovada globalmente, por 173 votos contra 17 a nova Constituição. — (United Press).

ALGUNS OPERARIOS DO SARRE

contra o regresso á Alemanha

SARREBRUCK, 14.—A associação dos Metalurgicos do Sarre resolveu manifestar-se contra o regresso do territorio á Alemanha, enquanto os nazis estiverem no poder. Esta atitude deu motivo a uma grande cisão naquela colectividade. A maior parte dos operarios abandonou-a. O nucleo de S. Ingbert deixou a associação em massa e construiu uma nova agremiação, á qual vão aderir os restantes dissidentes, que publicaram um manifesto a favor do regresso imediato do Sarre ao Reich e em que acusam os seus camaradas de alta traição.—(Americana).

DESCOBRIU-SE NO POLO SUL

uma grande superficie solida

OSLO, 14.—O explorador norueguês Lars Christensen, que chegou a Buenos Aires, de regresso do Polo Sul, declarou que descobriu uma superficie solida com 150 quilometros de comprimento e a que deu o nome de «Terra da Princesa Astrid». Os jornais dedicam ao acontecimento extensos artigos e enaltecem a contribuição dos noruegueses para o completo conhecimento da Terra.—(Americana).

Carne para Inglaterra

LONDRES, 14.—Durante a semana que findou em 9, entraram no porto de Londres 1.092 navios, dos quais 12 barcos frigorificos, sendo três da America do Norte, dois da America do Sul, dois da Australia e cinco da Nova Zelandia, que trouxeram para Inglaterra um total de 447.000 carneiros e 87.000 quartos de vaca.—(Havas).

O chanceler Dollfuss em Roma

ROMA, 14.—O chanceler austriaco, que chegou ontem á noite a Roma, vai esta manhã prestar homenagem ao tumulo dos reis de Italia e ao Soldado Desconhecido. Ao meio-dia, Dollfuss será recebido por Mussolini.—(Havas).

A questão social em Cuba

HAVANA, 14.—A maioria dos operarios das fabricas de tabaco retomou o trabalho. A Policia dispersou ontem uma manifestação anti-governamental organizada pelos estudantes.—(Havas).

O REICH PROCURA ATRAIR

as simpatias dos catolicos

BERLIM, 14.—O secretario de Estado Dauser, director da Associação de Trabalho dos Catolicos Alemãis, convocou os representantes da Imprensa e falou-lhes da questão religiosa. Declarou que era catolico e que viveu sempre como catolico. Durante os seus doze anos de combate nacional-socialista, nunca nenhum companheiro lhe fez qualquer observação sobre os seus sentimentos religiosos. «Sei, por mim, —declarou—que o governo não tem qualquer intuito que atente contra as crenças de quem quer que seja. O nacional-socialismo deseja incorporar na sua «frente» as organizações catolicas, sem de modo algum tocar na fé dos seus componentes; só pede uma coisa: franqueza e lealdade á ideia».

Dauser disse que muitos catolicos estão a ser arrastados por um «fantasma» que se curva hoje sorridente para eles, lisonjeando-os, mas que na primeira ocasião os falseará.

A verdade—continuou—é que a maneira de ver dos catolicos, a sua concepção do mundo, os aproxima muito dos principios nacionais socialistas. Os catolicos foram vitimas, durante anos e anos, do parlamentarismo e das lutas politicas. Devem libertar-se, hoje, de sugestões estranhas. A Igreja catolica deve manter-se na sua posição espiritual, mas tem o dever sagrado de expulsar os elementos rebeldes que se encontram entre os catolicos. Nós, nazis, viemos para fazer a unidade da Alemanha e não para recomeçar as tristes guerras de religião. Hitler e o cardeal Faulhaber estão de acôrdo, neste ponto. Deve procurar-se uma ponte solida entre o catolicismo e o actual governo alemão, para que contra ela quebrem as intrigas».—(Americana).

O PARLAMENTO IRLANDEZ

contra os uniformes politicos

DUBLIN, 14.—O Parlamento recomeçou ontem a discussão do projecto de lei proibindo o uso de uniformes politicos. Apesar da viva oposição dos adversarios do governo, a Camara votou por 71 votos contra 53 a moção do Ruttledgo, ministro da Justiça, dando como findas as interpelações e projectando a emenda da oposição segundo a qual seria permitido o uso de camisas ou camisolas azues. Chigins, um dos signatarios da emenda, tentou fazer prevalecer que essa medida conduziria infalivelmente a processos inconstitucionais e que o facto estimularia as associações legais a organizarem associações secretas.—(Havas).

A pacificação de Marrocos

RABAT, 14.—Segundo dados oficiais o total das submissões, devido ás operações de pacificação organizadas pelas tropas francesas, eleva-se a 25.000 familias, isto é, cêrca de 150.000 pessoas.—(Havas).

Que Relação

Tem a Tez

com

O Amor?

A opinião duma estrela do cinema

Se a mulher podesse dar conta que o homem ama primeiramente com os olhos, teria quasi conquistado o homem da sua escolha. E' a sua tez que em primeiro lugar o atrai. Numerosas experiencias o demonstraram. Elas provaram igualmente que a maioria dos homens têm uma forte aversão por uma pele brilhante e luzente. Sente igualmente repugnancia em ver uma mulher pôr pó d'arroz em publico.

Celebres estrelas de cinema e numerosas actrizes encontraram o meio de vencer estes inconvenientes fazendo simplesmente uso do pó d'arroz misturado com "mousse de creme" (espuma de nata). Não somente a "mouse de creme" torna o pó mais aderente e invisivel, mas actua tambem como um tonico da pele, evita o nariz brilhante e tudo que parece luzidio, gorduroso e grosseiro. No Pó Tokalon, a "mousse de creme" está scientificamente misturada com o pó micelar mais fino segundo um processo registado. Adere apesar da transpiração provocada pela dansa, quando se passeia, em tempo chuvoso, praticando sport ou nos banhos do mar. O Pó Tokalon com "mousse de creme" ornamenta a tez com uma aparencia indiscriptivelmente fresca e juvenil que todos os homens admiram.

Todas as perfumarias têm á venda o Pó Tokalon que se pode pedir tambem ao deposito da S. A. Tokalon em Lisboa (secção D. L.) Rua d'Assunção, 88, que atende na volta do correio.

A TOSSE

é sempre instantaneamente alliviada pelo uso das

Pastilhas VALDA

ANTISEPTICAS

Producto incomparavel

CONTRA

os Defluxos, Dôres de Garganta, Laryngites, Bronchites, Grippe, Asthma, Emphysema, etc.

Encontram-se em todas as Pharmacias e Drogarias EM LATAS com o nome VALDA

Representante H. REYNAUD

LISBOA

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Mariens Ferrão, 20
(á Rotunda)
LISBOA

DE LUTO

O FUNERAL

do comerciante

sr. José Maria Soares

Constituiu imponente manifestação de sentimento o funeral do estimado comerciante sr. José Maria Soares, cunhado do nosso querido amigo do conselho de administração da «Renascença Grafica», sr. Alfredo Vieira Pinto, que com sua esposa e filha se encontra em Madrid e a quem a noticia abalou bastante, regressando imediatamente.

No funeral, que saiu da residencia do saudoso extinto, na calçada Marquês de Abrantes, repleta de automoveis, incorporaram-se tantas pessoas que dificil é dar todos os nomes. Entre muitas outras, vimos o sr. conde de Farrobo, o comandante geral da Guarda Nacional Republicana, general Ferreira Beirão, o inspector geral dos Espectaculos, major Oscar de Freitas; o 2.º comandante dos bombeiros, capitão Pereira Dias; coronel Tomás Rodrigues de Sousa, coronel Lopes Galvão e major Artur Magalhães Correia, drs. Candido Soto Maior, Inocencio Camacho, João Carlos Coimbra, Manuel Barbosa, Carlos Barbosa, Marques Pinto, Xavier da Silva, João Maria Loureiro, Antonio Serrão Franco e Formigal Luzes; engenheiros José Ferreira Dias Junior, João Maria Ferreira do Amaral, Francisco Ferreira Pinto Basto, Antonio Emidio Abrantes, Arnaldo da Silva Dias e Mariz Fernandes; Antonio Veloso, Sebastião Marques de Almeida e representantes da direcção da Sociedade de Geografia, Associação Comercial de Retalhistas de Viveres e de outras.

O Conselho de Administração da «Renascença Grafica» fez-se representar pelo nosso amigo sr. Pedro Bordallo, a administração do «Diario de Lisboa» por Manzoni de Sequeira e a redacção por Rogerio Perez.

O numero de telegramas recebidos é incalculavel e os ramos de flores cobriram completamente o carro funebre.

Dirigiram o funeral os srs. drs. Carlos Barbosa e Xavier da Silva e no cemiterio do Alto de S. João não se fizeram turnos pela dificuldade que ofereceriam entre tão numerosa assistencia.

O sr. dr. Xavier da Silva pronunciou sentidas palavras recordando a vida exemplar do honrado trabalhador que foi José Maria Soares.

Mulher morta á facada

Um sapateiro chamado Serafim e uma rapariga chamada Beatriz viviam em mancebia vai em quatro anos na Vila Cid, á Cascalheira, habitando uma especie de cabana de folhas de zinco, onde ele tinha instalada a oficina.

A Beatriz, parece que por não estar disposta a suportar mais os maus tratos que o amante lhe infligia, resolveu ha dias abandoná-lo.

Não se limitou, porem, a isso. Trocou o Serafim por outro amante em casa de quem se foi instalar.

O despresado começou por lhe aplicar uma tareia quando a viu sair de casa, e acabou por ir procurá-la hoje na residencia do novo amante onde, após uma rapida troca de palavras, a esfaqueou.

Tamanho foi o golpe, que a rapariga chegou morta ao hospital de S. José para onde a transportaram imediatamente.

O assassino conseguiu fugir, parece que em direcção á Serra de Monsanto onde se deve ter escondido.

A Policia tomou conta do caso.

O Chapeleiro das Senhoras Elegantes
PEDROSA
Mostra desde já a sua preciosa colecção de chapeus de verão, das melhores modistas parisienses.
No proximo dia 19 inauguração da estação.
Salão Aureo — 246, R. do Ouro, 248

O XI PORTUGAL-ESPANHA

A équipe nacional que o publico quere

segundo o nosso inquerito

que termina amanhã, ás 11 horas

A nossa consulta ou inquerito ao publico leitor do *Diario de Lisboa* acêrca da constituição da nova selecção nacional de *foot-ball*, que no proximo domingo terá de lutar com a fortissima selecção espanhola, no Estadio do Lumiar, provocou um interêsse grande, que excedeu a nossa espectativa.

Amanhã, quinta-feira, ás 11 horas, termina no nosso jornal a recepção de respostas, e as cartas que vierem depois dessa hora não serão abertas, pois a contagem rigorosa dos votos, que se dispersam, é demorada, e o jornal tem as suas exigencias de factura.

Como temos dito, nós não pretendemos mais do que verificar se o espirito das massas populares está de acôrdo com a équipe que o *Diario de Lisboa* sugeriu ante-ontem, e de certo modo mostrar que o publico tambem tem a sua intuição, quantas vezes exacta.

Não pensamos fazer pressão no espirito do sr. Ribeiro dos Reis, a quem afirmamos o noso respeito, e não temos a pretensão estulta de o auxiliar ou o designio malefico de lhe dificultar a missão.

Perder como perdemos em Madrid é humilhante; mas embora nós, nem ninguem sem responsabilidades, pretendamos atenuar o malogro da selecção ou diminuir o efeito da derrota sofrida em Chamartin, ha que lembrar que no *foot-ball*, e em todos os desportes, ha surpresas ou tardes como a de domingo: a Espanha, em Amsterdam, perdeu ruidosamente com a Italia, por 7-1, tendo dias antes o mesmo *team* feito 0-0, e a mesma Espanha, que bateu a Inglaterra por 4-3 em Madrid, perdeu depois em Londres... por 7-1, com seu grupo modelar, fortissimo, e que estagiou dez dias.

Sômos inferiores á Epanha em tecnica, e em valores individuais, mas o resultado de domingo passado não corresponde á diferença dos valores do *foot-ball* português e espanhol, mas simplesmente á da équipe que levámos a Madrid em relação com a espanhola, de fortissima e «felicissima» organização.

O publico exige o nosso melhor— eis tudo.

* * *

O apuramento que segue diz respeito a uma parte apenas das respostas recebidas até ao fim da tarde, respostas que amanhã, no final do inquerito, ficam á disposição de quem quizer verificar, com os seus olhos, o escrupulo do escrutinio, a exactidão do numero de respostas e dos votos emitidos.

Ao nosso inquerito responderam já milhar e meio de aficionados, embora não tenhamos ainda escrutinaod senão parte. Nada mais agradavel para quem, como nós, nesta iniciativa só deseja dar aos seus leitores uma possibilidade de se manifestar.

Até ás 14 horas de hoje a équipe nacional apurada, no nosso inquerito, é a que segue, em 1.089 respostas seleccionadas:

Roquete (972)

Avelino (946) **Carlos Alves (848)**

Gaspar Pinto (1.039) **A. Silva (1.011)** **Alvaro Pereira (461)**

Lopes (983) **Bernardo (869)** **Vitor (1.054)** **Waldemar (889)** **Soeiro (330)**

A nota mais destacada, como abaixo se desenvolve, é a manifesta duvida no espirito das massas populares de Lisboa e da provincia acêrca de quem deve ocupar os lugares de extremo direito e médio direito. As votações, quasi iguais, dividem-se entre Soeiro e Mourão e entre Alvaro Pereira e Anibal José.

Quanto á votação de Roquete ela só não é unanime porque muitos leitores partiram do principio que ele não poderia vir treinar-se. Vitor Silva, Gaspar Pinto e Augusto Silva reunem, pode dizer-se, a votação geral, e Domingos Lopes, Avelino, Waldemar, Carlos Alves e Bernardo quasi não sofrem impugnação.

A divisão dos votos

Por ter interesse para os concorrentes a este inquerito damos a sumula da divisão de votos, desprezando as indicações insignificantes:

Guarda-rêdes: Roquete 972, Dyson 58, Amaro 39, Capote 15, diversos 5.

Defesa direito: C. Alves 848, Jurado 201, Belo 12, Gustavo 8, Serrano 6, diversos 14.

Defesa esquerdo: Avelino 946, Jurado 49, Serrano 31, Simões 24, J. Oliveira 20, diversos 19.

Médio direito: Alvaro Pereira 461, Anibal José 406, Rui Araujo 70, Albino 54, Raul Figueiredo 34, Abelhinha 33, Cesar 6, diversos 25.

Médio centro: Augusto Silva 1011, Alvaro Pereira 33, Anibal José 27, Rui Araujo 13, diversos 5.

Médio esquerdo: Gaspar Pinto 1039, Cesar de Matos 34, diversos 16.

Ponta direita: Soeiro 330, Mourão 321, Waldemar 101, Raul Jorge 62, Rui Cunha 37, João Cruz 17, diversos 21.

Interior direito: Waldemar 889, Soeiro 44, Xavier 35, Mourão 32, Heitor 26, Rui Cunha 13, Rogerio 10, João dos Santos 9, diversos 31.

Avançado centro: Vitor Silva 1.054, Rui Cunha 26, diversos 9.

Interior esquerdo: Bernardo 869, Rogerio 51, Sousa Pinga 41, Armando Martins 25, Oliveira e Silva 18, Quirino 17, Xavier 14, Mourão 14, Rui Cunha 8, José Luiz 6, diversos 26.

Ponta esquerda: Domingos Lopes 983, José Luiz 49, Valadas 10, Pinga 8, diversos 29.

Roquete jogará

Podemos hoje informar os nossos leitores que o selecionador nacional sr. Ribeiro dos Reis reassumiu já as suas funções, entregando-se activamente á tarefa da remodelação da selecção portuguesa de «foot-ball».

Para isso, Ribeiro dos Reis tem falado telefonicamente para Madrid, já algumas vezes, a fim de recolher as impressões que a experiencia de Chamartin ditou.

Desde já, podemos assegurar que a linha nacional sofrerá profundas alterações. O guarda-redes Antonio Roquete deve chegar amanhã a Lisboa, para efectuar ligeiras sessões de treino, e defender, no proximo domingo, mais uma vez, as redes de Portugal.

Para assistir ao jogo de domingo vêm de Vigo, em «auto-cars» e em comboios especiais, muitos desportistas.

EM ESPANHA

A greve

dos jornais de Madrid

mantem-se sem solução

MADRID, 14.—Durante a manhã deram-se nas ruas da capital alguns incidentes, na sua maioria sem importancia e, em grande parte, provocados pela venda dos jornais «A B C», «Rebate» e «Socialista», unicos que se publicaram.

O jornal «A B C», que ha 14 dias fôra forçado a suspender a sua publicação, em virtude de se ter declarado em gréve o seu pessoal grafico, reapareceu hoje, com menos paginas e com grandes defeitos de impressão. Foi composto e impresso por aprendizes fornecidos pelo governo, e a sua venda fez-se nas ruas da capital por meio de camiões que eram escoltados por forças de assalto. Mais tarde os «ardinas», protegidos por membros da Juventude da Acção Popular, saíram á rua a vendê-lo. A edição esgotou-se rapidamente.

Publica uma fotografia de pagina do seu operario grafico José Herreros, que não quis aderir á gréve, e que faleceu no domingo ultimo, em consequencia de ha dias ter sido agredido a tiro pelos grévistas, quando saia do edificio daquele jornal.

O «Socialista» afirma na sua edição de hoje que está prestes a ser implantada em Espanha uma ditadura militar; mas que, se tal facto se verificar, pode o governo contar com o apoio incondicional de todos os socialistas que darão até á ultima gota do seu sangue para que tal facto não succda.

Em virtude de varios jornalistas discordarem com a politica seguida pelo seu Sindicato ,resolveram pedir ao governo autorização para formarem um novo Sindicato em que se não discuta politica, mas unica e simplesmente os interesses da classe, para o que já conta com a adesão de 200 jornalistas. —(United Press).

Mais conflitos

MADRID, 14.—O ministro do Interior informa que apenas pequenos conflitos se têm registado em consequencia da gréve dos tipografos, á qual o sr. Julian Besteiro, antigo presidente do Parlamento, tentou encontrar solução junto das empresas jornalisticas. O ministro negou a veracidade dos boatos de «El Socialista», pelo qua l o Exercito prepararia um golpe de Estado.

Um grupo de grévistas tentou agredir um transeunte que lia «El Debate», e outro grupo de grévistas metalurgicos lançou para uma oficina da rua de Santa Engracia um corrosivo que queimou um operario que ali trabalhava.—(United Press).

CONFERENCIAS MINISTERIAIS

O sr. ministro da Guerra conferenciou hoje com o presidente do Conselho.

"A BOLA
TODOS OS DESPORTOS, TEATROS, CINEMAS, ETC.
publicar-se-há depois de amanhã, sexta-feira, 16, e referir-se-á ao
Portugal - Espanha, Concurso de Prognosticos, e Selecção Nacional

CIGARROS «THE GREYS»
A qualidade que ninguem discute
Em todas as tabacarias
Agente: A. Contreras, Suc.
R. 1.º Dezembro, 7